PROGRAMA ACOLHER: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA TECENDO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA COMUNIDADE ACADÊMICA

PROGRAMA ACOLHER: A SUCCESSFUL EXPERIENCE WEAVING MENTAL HEALTH CARE IN THE ACADEMIC COMMUNITY

Zolnei Ernesta Vargas de Córdova[1]

Tamires da Rosa Pacheco[2]

Camila Maciel Querino[3]

Palavras-chave: saúde mental; ensino superior; permanência estudantil; políticas institucionais; bem-estar.

Keywords: mental health; higher education; student retention; institutional policies; well-being.

A crescente demanda por cuidados em saúde mental no ensino superior evidencia um dos desafios mais urgentes para as instituições acadêmicas contemporâneas: oferecer suporte qualificado aos estudantes, prevenindo o sofrimento psíquico e criando condições que favoreçam sua permanência e desenvolvimento integral. Diversos estudos têm apontado o aumento expressivo de quadros de ansiedade, depressão e estresse entre universitários, o que reforça a necessidade de ações institucionais voltadas à promoção do bem-estar e à prevenção do adoecimento (Bernardelli et al., 2022; Graner; Ramos-Cerqueira, 2019). Nesse cenário, o Programa Acolher surge como uma resposta estratégica de uma universidade comunitária de Santa Catarina, buscando alinhar suas práticas pedagógicas e institucionais com a promoção da saúde mental, a proteção dos direitos

[1]Coordenador do Programa Acolher de Saúde Mental da UNESC, Docente do Curso de Psicologia da UNESC, Prof. Especialista em Abordagem Sistêmica Familiar. Mestrando em Direito pela Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. E-mail: zolnei@unesc.net.

[2] Psicóloga, Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial e em Terapia Cognitivo Comportamental pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. E-mail: tamiresrpacheco@gmail.com

[3] Psicóloga, Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. E-mail: camila.mq@hotmail.com.

fundamentais e o fortalecimento da cidadania no ambiente acadêmico. O problema central que orienta esta reflexão consiste em compreender como a universidade pode atuar de forma efetiva na garantia do direito à saúde mental dos acadêmicos e na construção de uma cultura institucional de cuidado. O objetivo geral deste trabalho é analisar a experiência do Programa Acolher, destacando sua importância como política institucional de cuidado em saúde mental no contexto universitário. Como objetivos específicos, destacam-se descrever a estrutura e os eixos de atuação do programa; analisar a evolução e os resultados obtidos ao longo de cinco anos; refletir sobre sua articulação com políticas públicas de saúde mental; e discutir sua contribuição para a permanência estudantil e a formação integral dos estudantes. A saúde mental, compreendida como parte indissociável da saúde integral, encontra respaldo legal na Constituição Federal de 1988, que estabelece, no artigo 196, que a saúde é "direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas capazes de reduzir o risco de doenças e outros agravos e de assegurar acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação" (Brasil, 1988). Nesse contexto, iniciativas institucionais como o Programa Acolher se aproximam das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), atuando de maneira complementar às políticas públicas. Ao oferecer espaços de escuta, acolhimento e prevenção, a universidade se posiciona como agente ativo na promoção de direitos e na construção de um ambiente acadêmico mais saudável, inclusivo e equitativo. A metodologia deste estudo baseia-se em um relato de experiência, fundamentado na análise de documentos institucionais, relatórios mensais e registros produzidos pela equipe do programa ao longo de cinco anos de atuação. Foram considerados dados qualitativos e quantitativos que permitiram compreender a organização das ações, a evolução dos serviços ofertados e os impactos percebidos pelos acadêmicos. Essa abordagem possibilitou identificar tendências importantes, como o aumento gradual da procura pelos atendimentos e a necessidade de criar estratégias diferenciadas para responder às demandas emergentes, sobretudo durante o período de pandemia. O Programa Acolher estrutura suas ações em quatro eixos principais. O primeiro compreende os atendimentos psicológicos individuais, realizados com base na psicoterapia breve, oferecendo

escuta qualificada e suporte emocional. O segundo eixo abrange os grupos terapêuticos, espaços coletivos que favorecem a troca de experiências e a construção de vínculos sociais entre os acadêmicos. O terceiro eixo, denominado diálogos acolhedores, oferece encontros para debater questões sensíveis do cotidiano universitário, fortalecendo a autonomia e a capacidade de enfrentamento dos participantes. Por fim, o quarto eixo contempla práticas integrativas, como oficinas, rodas de conversa e palestras voltadas à promoção da saúde e à prevenção do adoecimento psíquico. Essas ações são complementadas por campanhas educativas e por parcerias intersetoriais com unidades de saúde, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), núcleos de prevenção à violência e serviços municipais, o que fortalece a rede de atenção psicossocial e amplia o alcance do programa. Os resultados obtidos ao longo de cinco anos evidenciam a consolidação do Programa Acolher como uma política institucional robusta. Observa-se um crescimento contínuo na demanda por atendimentos, sobretudo no período da pandemia de COVID-19, quando a equipe precisou reestruturar suas estratégias e migrar parte das ações para o formato remoto. Essa adaptação possibilitou não apenas a manutenção dos serviços, mas também a ampliação do alcance, fortalecendo os vínculos entre a universidade e os estudantes. Embora os números reflitam a importância do programa, opta-se por uma abordagem qualitativa que destaca os relatos de acadêmicos sobre a relevância dos espaços de escuta, acolhimento e apoio emocional. Os depoimentos revelam o impacto positivo do programa na redução do sofrimento psíquico, na melhoria da qualidade de vida e na prevenção de situações de evasão acadêmica. Mais do que um espaço de atendimento individual, o Programa Acolher representa a consolidação de uma cultura institucional de cuidado, acolhimento e pertencimento. Ao articular suas ações com os serviços públicos de saúde e atuar em consonância com as políticas nacionais, o programa potencializa o acesso da comunidade universitária aos direitos relacionados à saúde mental. Ao mesmo tempo, ao contribuir para a permanência estudantil e a formação integral dos acadêmicos, reafirma o compromisso da instituição com a promoção de uma educação de qualidade, inclusiva e sensível às necessidades dos estudantes. A experiência do Programa Acolher demonstra que iniciativas institucionais de saúde

mental podem se configurar como importantes estratégias complementares às políticas públicas, favorecendo a efetivação do direito à saúde e fortalecendo a cidadania. Ao investir na criação de espaços de escuta, prevenção e promoção do bem-estar, a universidade assume um papel ativo na construção de um ambiente acadêmico mais humano e equitativo. Essa atuação, ancorada nos princípios do SUS e nos fundamentos do direito à saúde, pode inspirar outras instituições de ensino superior a desenvolverem políticas semelhantes, ampliando as redes de cuidado e contribuindo para a formação de profissionais mais conscientes, resilientes e preparados para os desafios sociais contemporâneos.

REFERÊNCIAS

BERNARDELLI, Luan Vinicius; PEREIRA, Camila; BRENE, Paulo Rogério Alves; CASTORINI, Luccas Damasceno da Cunha. A ansiedade no meio universitário e sua relação com as habilidades sociais. ***Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior*, Campinas, v. 27, n. 1, p. 49–67, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000100004>. Acesso em: 1 set. 2023.

BRASIL. **Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 22 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 20 set. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm>. Acesso em: 22 ago. 2025.

GRANER, Karla Minaret; RAMOS-CERQUEIRA, Ana Theresa de Andrade. Revisão integrativa: sofrimento psíquico em estudantes universitários e fatores associados. ***Ciência & Saúde Coletiva***, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, p. 1327-1346, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/RLFrGpHpQKgkYpwXvHx3B3b/?lang=pt>. Acesso em: 6 set. 2023.